

Nº 3 - SEGUNDA-FEIRA

TÍTULO: O ADMINISTRADOR FIEL

TEXTO: LUCAS 12:42

INTRODUÇÃO:

- A. Essa passagem é parte da resposta de Jesus a Pedro.
 - 1. Jesus estava discorrendo acerca do servo vigilante (Lucas 12:35-48).
 - 2. No meio da apresentação da parábola Pedro O Interrompe e pergunta: “Senhor, proferes esta parábola para nós ou também para todos?” (v. 41).
- B. Em Sua resposta a Pedro Jesus fala acerca do mordomo fiel e prudente, a quem o Senhor confiará os Seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo (v. 42).
 - 1. Na resposta de Jesus a Pedro fica subentendido que Ele não Se referia exclusivamente aos discípulos, embora eles também fizessem parte da categoria de servos, mas o Senhor inclui todos os Seus filhos, de todas as épocas.
 - 2. Do texto podemos extrair a verdade de que todas as pessoas que entram para o reino de Deus são incluídas no rol de mordomos.

I. O QUE SIGNIFICA O TERMO MORDOMO?

- A. A palavra mordomo é de origem latina: “Mayor + Domus”.
 - 1. Significa “o maior de uma casa”.
- B. Na antiguidade o mordomo era, normalmente, a pessoa que exercia a superintendência e administração da casa do seu senhor.
 - 1. Essa era uma função muito importante, era um cargo de confiança.
- C. Algumas vezes o mordomo usava do seu cargo em proveito próprio.
 - 1. O evangelho de Lucas nos fala de um servo que procedeu mal na sua mordomia (Lc 16:1-7).
- D. Um mordomo se identifica com seu senhor.
 - 1. Aceita as responsabilidades de mordomo.
 - 2. Atua no lugar do seu senhor, fazendo o que este faria se estivesse presente.
 - 3. Portanto, os interesses do seu senhor se convertem nos seus.
 - 4. A posição de mordomo implica dignidade, porque seu senhor confia nele.
 - 5. Se o mordomo atua com egoísmo em algum sentido e se aproveita dos benefícios obtidos ao negociar com os bens do seu senhor, haverá traído a confiança depositada nele.

II. OBRIGAÇÕES, PRIVILÉGIOS E LIMITAÇÕES DO MORDOMO.

OBRIGAÇÕES:

- A. Lucas nos fala que, como **obrigação**, o mordomo deve estar pronto para servir ao seu senhor a qualquer hora.
- B. Deve administrar a casa do seu senhor, como se fosse a sua própria.
- C. **Ilustração:** Nos tratados ou alianças feitas pelos hititas se exigia que o vassalo comparecesse em pessoa diante do grande rei Hatti (terra dos Hititas) nos tempos convencionados e, ao vir, não deveria vir de mãos vazias, deveria trazer tributos e presentes para o rei.
- D. O mesmo se espera que faça o mordomo fiel.
 - 1. **Citação:** “Três vezes no ano, todo varão entre ti aparecerá perante o Senhor, teu Deus, no lugar que escolher, na Festa dos Pães Asmos, e na Festa das Semanas, e na Festa dos Tabernáculos; porém não aparecerá de mãos vazias perante o Senhor”. Deut. 16:16.
- E. A propósito, em Israel havia o que a Bíblia chama de festa das primícias.
 - 1. O nome primícias indicava que os primeiros frutos eram dedicados a Jeová: “As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do Senhor teu Deus”. Êx 34:26.
 - 2. Os hebreus não deviam demorar em atentar para essa reivindicação divina: “Não tardarás em trazer ofertas do melhor das tuas ceifas e das tuas vinhas; o primogênito de teus filhos me darás”. Êx 22:29.
- F. Não podemos entregar ao Senhor o que sobra.
 - 1. A Bíblia nos aconselha: “Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda”. Prov. 3:9.
- G. **Ilustração:** Muitos dos antigos romanos faziam o mesmo com CERES, a deusa da agricultura.
 - 1. Ao irem ao seu santuário eles levavam trigo, aveia, centeio e outros grãos.
 - 2. Como parte da liturgia alguém perguntava: “Que é isso?”.
 - 3. O adorador respondia: “Isso é uma oferta para CERES!”.
 - 4. Com o passar do tempo, a fim de simplificar a resposta, o adorador romano passou a responder: “Esses são CEREAIS!”.
 - 5. Agora cereais são nossos grãos como: Trigo, arroz, milho, aveia, feijão, etc.
- H. Como mordomos de Deus temos hoje uma sagrada tarefa:
 - 1. Dar a conhecer ao mundo o plano de salvação.

I. Para isso a igreja de Deus planejou a comissão de tal forma que possa ser realizada de várias maneiras, de acordo com a capacidade e dons de seus membros.

1. O cumprimento da grande comissão requer, ainda, a fidelidade de todos os servos do Senhor.
2. Apesar de ser o dono de tudo, e de poder suprir com fartura os celeiros do evangelho, o Senhor fez depender a manutenção e o progresso da Sua igreja da fidelidade dos Seus servos.
3. **Citação:** “Não Se propõe o Senhor a vir a este mundo e derramar ouro e prata para o avanço de Sua obra. Supre os homens com recursos, para que pelas suas dádivas e ofertas conservem Sua obra em avanço”. *CSM*, pág. 36.
4. **Citação:** “Tudo quanto de bom há na Terra, aqui foi colocado pela dadivosa mão de Deus, como uma expressão de Seu amor ao homem. Os pobres são Seus, e Sua é a causa da religião. O ouro e a prata pertencem ao Senhor; e Ele os poderia fazer chover do Céu, se o quisesse. Mas em vez disso fez Ele do homem o Seu mordomo, confiando-lhe recursos não para que fossem acumulados, mas usados em benefício de outros. Deste modo torna o homem o meio pelo qual distribui Suas bênçãos na Terra”. *CSM*, pág. 15.

J. Deus conta conosco, não podemos defraudá-Lo.

1. **Ilustração:** Certa ocasião uma pessoa teve um sonho; parecia-lhe estar no céu justamente no momento quando chegava Jesus depois da Sua ascensão. Após a recepção e os cumprimentos por parte dos anjos, Gabriel se aproxima. Jesus estava satisfeito com o êxito da Sua missão. Preocupado Gabriel pergunta a Jesus: “E agora o que vai acontecer para que as pessoas conheçam a história da salvação?”. Ao que Jesus respondeu: “Olha Gabriel, pedi a meus discípulos Pedro, Tiago, João, Mateus, etc., para irem e contarem minha história, a história do meu sacrifício. Todos os que ouvirem e crerem serão salvos, e um dia estarão conosco aqui”.

Gabriel falou ainda: “O que acontecerá se Pedro regressar ao seu barco, se Tiago e João retornarem aos negócios da família, se Mateus recebe e aceita, da parte do governo, outro posto com um salário maior do que recebia antes. Que estratégia tem você para enfrentar esse problema?”. Pensando como responder a Gabriel, Jesus abaixou a cabeça, triste, mas ao mesmo tempo confiante disse: “Gabriel o plano da salvação seria nulo se isso acontecesse; não tenho alternativa, somente confio neles. Penso que eles não vão me defraudar, somente confio neles”.

K. Será que Jesus diria o mesmo da Sua igreja hoje?

1. Irmãos queridos, a obra de Deus irá estender-se; Deus tem um povo fiel que não O desapontará.
2. Será que Deus pode contar comigo, com você?

PRIVILÉGIOS:

- A. No caso de ser encontrado fiel o mordomo recebia maiores **privilégios**.
 - 1. Depois de ser vendido como escravo, Deus transformou José em governador da terra do Egito.
 - 2. Com apenas trinta anos José se converteu no segundo homem forte da nação.
 - 3. Como governador ele salvou a vida não só da sua família, como também de todo o Egito.
 - 4. Há **privilégio** maior que o de colaborar com Deus na salvação das almas?

LIMITAÇÕES:

- A. Deve ficar claro para o mordomo que ele não é o amo.
- B. Ele sabe que sem autorização do dono não pode dispor dos bens do seu senhor.
- C. José tinha plena consciência dessa realidade.
 - 1. Quando assediado pela mulher de Potifar, ele respondeu: “Tem-me por mordomo o meu senhor e não sabe do que há em casa, pois tudo o que tem me passou ele às minhas mãos. Ele não é maior do que eu nesta casa e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porque és sua mulher...”. Gen. 39:8 e 9.
- D. O mordomo no desempenho de suas funções encontra **limitações**.
 - 1. Claro ele é o mordomo, não o amo ou esposo.
 - 2. O problema é que muitos mordomos se esquecem disso e se metem em problemas.

III. A PARÁBOLA E SEU SIGNIFICADO.

- A. (Verso 35) As largas roupas orientais podiam impedir o caminhar e o trabalhar, a menos que estivessem recolhidas para dar liberdade aos pés e as pernas.
 - 1. A expressão: “Cingido esteja o vosso corpo”, indicava que o servo deveria estar pronto, sem nenhum impedimento, para a ação imediata.
 - 2. A lição a ser extraída do verso é a de que o cristão não deve estar muito apegado às coisas materiais e temporais.
 - 3. Se a preocupação do servo é a vinda do seu Senhor, ele procurará se livrar de tudo aquilo que o possa desviar a atenção do seu objetivo.
 - 4. A Lâmpada que se usava na antiga Palestina era muito simples.
 - a. Era um recipiente em forma de vasilha, com um pavio.
 - b. A parte já queimada do pavio devia ser cortado.
 - c. A lâmpada devia estar cheia de azeite para prover luz.
 - 5. O cristão nunca deve se descuidar da sua luz.
 - 6. Nunca deve permitir que o seu pavio se queime ou que se acabe o seu azeite.

7. A devoção pessoal (oração, meditação, leitura da Bíblia), e o serviço fiel (consagração de seus dons), conservarão a lâmpada da alma ardendo brilhantemente.
 - a. **Citação:** “Precisamos estudar a Palavra de Deus, meditar e orar. Teremos então visão espiritual para discernir os átrios internos do templo celestial”. *MM*, 1995, pág. 213.
 - b. **Citação:** “A mente de um homem ou de uma mulher não desce num momento da pureza e santidade para a depravação, corrupção e crime. Leva tempo transformar o humano no divino, ou degradar os que foram formados à imagem de Deus em brutais ou satânicos. Pela contemplação somos mudados. Embora formado à imagem do seu Criador, o homem pode de tal modo educar sua mente que o pecado que uma vez lhe pareceu repulsivo, tornar-se-lhe-á apazível. Ao cessar de vigiar e orar cessa de guardar a cidadela, o coração... É preciso manter guerra constante contra a mente carnal; e precisamos ser ajudados pela refinadora influência da graça de Deus, a qual atrairá a mente para o alto e habituá-la-á a meditar no que é puro e santo”. *Idem*, pág. 245.

- B. (v 36) Com as roupas recolhidas e as lâmpadas ardendo, esses servos esperam a volta do seu senhor das bodas.
 1. Não estão dormindo.
 - a. Os servos fiéis nunca dormem no seu trabalho.
 2. Não importa quanto demore o seu Senhor, eles permanecem em seus postos e se conservam prontos.
 - a. Eles sabem que quando seu Senhor chegar não haverá tempo para preparar as lâmpadas.
 - b. O preparo tem que ser feito com antecedência.
 - c. Não há nenhuma tarefa negligenciada e deixada para a última hora.
 - d. Por isso no momento que seu Senhor chegar eles estarão prontos para abrir-Lhe a porta.
 3. **Citação:** Não ceda ninguém à inclinação de esconder sua luz. Os que escondem a luz, de modo que o mundo não distinga entre eles e os que andam em trevas, bem cedo perderão todo o poder de difundir luz. São eles os que se acham representados pelas cinco virgens insensatas, e ao chegar à crise, ouvindo-se a exclamação: "Aí vem o esposo! Sai-Lhe ao encontro" (Mt 25:6), afinal despertarão para descobrir que suas lâmpadas se apagaram que eles misturaram com os elementos mundanos e não se muniram do óleo da graça. Pelo clamor de paz e segurança, foram ninados e adormeceram, não mantendo suas lâmpadas espevitadas e acesas. Despertadas e vendo-se em trevas, suplicam que lhes dêem azeite, mas é impossível um cristão comunicar caráter a outra pessoa. O caráter não é transferível. Os amantes da comodidade, do mundo e da moda, embora professem o cristianismo, não participarão da ceia das bodas do Cordeiro, com os que são representados pelas cinco virgens prudentes. Quando solicitam entrada, é-lhes dito que a porta se fechou”. *MM*, 1965, pág. 215.

- C. (Verso 37) A fidelidade da parte dos servos apela para a generosidade do seu Senhor.
1. Ele está tão contente com eles, que em lugar da costumada comida que eles servem o Senhor lhes oferecerá um banquete, no qual o Senhor mesmo irá servi-los.
 2. **Citação:** “O Senhor Deus proveu um banquete para toda a raça humana. É representado na parábola como uma grande ceia onde há um festival preparado para toda pessoa. Todos quantos estão ligados com esta ceia podem desfrutar a festa celestial, que é o evangelho. Essa festa está aberta a todos quantos O recebam. Todos são insistentemente convidados a vir”. *MM*, 1983, pág. 298.
- D. (Versos 38-40) A noite se dividia em vigílias: (a) a primeira de seis às nove; (b) a segunda de nove à meia noite; (c) a terceira de meia noite às três; (d) a quarta de três às seis.
1. H. Spencer adverte que a segunda e a terceira vigília são os períodos da noite mais difíceis para permanecer desperto e alerta.
 2. Quanto mais tardar seu Senhor, maior será a alegria ao encontrar fiéis aos Seus servos.
 3. Dado que essa passagem claramente se refere à segunda vinda, há uma forte sugestão de que Seu regresso se dilatará ou estenderá e que essa demora será um dos meios para provar a fidelidade dos Seus servos.
 4. **Citação:** “O dia do Senhor virá como um laço sobre todos os que habitam a face de toda a Terra. Virá para eles como um ladrão. ‘Se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa’. Mt 24:43. A vigilância habitual é a nossa única segurança. Devemos estar sempre prontos, para que aquele dia não nos surpreenda como um ladrão”. Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, pág. 233.
- E. (Verso 41) Pedro, evidentemente, está se referindo à parábola dos versos 36-38, segundo a qual os servos são recompensados por sua fidelidade.
1. Essa pergunta está perfeitamente em harmonia com o caráter de Pedro.
 2. O fato dela não aparecer no relato similar em Mt 24:43-51, não é prova de que a pergunta de Pedro seja uma interpolação, como têm sugerido alguns.
- F. (Verso 42) Aparentemente Jesus havia passado por alto a pergunta de Pedro.
1. Mas, na verdade, Ele não só a responde como vai mais além.
 2. A pergunta feita por Cristo no verso 42 é uma resposta à questão levantada por Pedro.
 3. O fato de Jesus voltar ao tema do servo fiel mostra que Ele não só estava respondendo a Pedro, mas identifica também a parábola a qual Pedro faz referência.
 4. A recompensa reservada aos mordomos fiéis está registrada nos versos 42-44.
 5. Já os versos 45-46 fazem referência ao castigo dos mordomos infiéis.

CONCLUSÃO:

- A. “Quem é, pois, o mordomo fiel e prudente?”.
 - 1. É aquele que reconhece suas obrigações;
 - 2. Aceita suas limitações;
 - 3. Dá o melhor de si em favor do seu senhor;
 - 4. Não se limita a fazer apenas aquilo que não exige esforço de sua parte;
 - 5. Coloca-se em seu lugar;
 - 6. Age como se fosse o próprio senhor na ausência deste.

APELO:

- A. Sou eu um servo fiel?
- B. Deus pode confiar em mim?
- C. Estou disposto a fazer a Sua vontade?
- D. Ajo como se fora Ele?
- E. Se sim, a promessa para o servo fiel se aplica a mim e a vocês!